

202

QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDO QUINOLÍNICO POR HPLC EM PLASMA DE PACIENTES RENAIIS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE. Bruna Amorin, Renata Freiburger, Rafael Linden, Rejane Giacomelli Tavares (orient.) (FEEVALE).

Introdução: A biotransformação do triptofano pode produzir metabólitos que em altas concentrações são potencialmente tóxicos. O acúmulo dessas endotoxinas no sangue contribui para o aparecimento de algumas desordens neurológicas, anemia e hipertensão. O ácido quinolínico (AQ) é o mais abundante desses metabólitos, integrando a via das quinureninas. Sua concentração em plasma de indivíduos saudáveis está na faixa de 43, 45 ± 16, 71 ng/mL. Pacientes com insuficiência renal (IR) tem níveis plasmáticos aumentados desse metabólito, visto que sua excreção é basicamente renal, podendo chegar a 1320, 24 ± 46, 79 ng/mL antes da hemodiálise e 518, 07 ± 31, 75 ng/mL em pacientes recentemente dialisados. Sendo assim, a quantificação do AQ é de extrema importância, podendo ser utilizada como estratégia de avaliação do quadro de IR crônica para o acompanhamento e prognóstico desses pacientes. **Objetivos:** Visamos à detecção e quantificação do AQ, empregando a extração em fase sólida (EFS) para isolamento e concentração do analito e a posterior análise por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). **Metodologia:** As amostras de AQ em meio aquoso foram processadas por EFS empregando coluna de troca aniônica forte (SAX), com 100 mg de fase estacionária. As amostras foram extraídas e preparadas conforme técnica padronizada no Laboratório de Toxicologia do Centro Universitário Feevale. O eluato foi transferido para um vial e analisado por CLAE. A análise cromatográfica empregou uma coluna ACE-C18 de fase reversa, a fase móvel foi tampão fosfato pH 2.0 com um fluxo de 0, 8 mL/min. **Resultados:** Observamos que os valores de AQ foram significativamente diferentes quando comparados aos valores pré e pós-diálise (410, 6 ± 62, 31 e 116, 5 ± 26, 98, respectivamente). Assim, concluímos que o acompanhamento dos valores de AQ pode ser utilizado como acompanhamento nos quadros de IR, bem como ser utilizado para verificação da efetividade do processo dialítico.